

	Procedimento Operacional Padrão (POP)		
	<u>Assistência de Enfermagem</u>	<b>POP NEPEN/DE/HU</b>	
	Título  <b>Cuidados com Oxigenação por Catéter Extranasal</b>	Versão: 02	Próxima revisão: 2019
Elaborado por: Mariana Carneiro de Oliveira; Luciana Bueno Xavier Reich		Data da criação: 10/07/2014	
Revisado por: Membros permanentes do NEPEN		Data da revisão: 07/08/2015 Data da 2º revisão: 08/11/2017	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 08/11/2017	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP			
Responsável pelo POP e pela atualização: membros permanentes do NEPEN e Diretoria de Enfermagem			
Objetivo: Padronizar cuidados de enfermagem frente aos cuidados com oxigenioterapia por catéter extranasal.			
Setor: Setores assistenciais		Agente(s): Equipe de Enfermagem	
<b>1. CONCEITO</b>			
A cânula extra-nasal (tipo óculos) é utilizada quando o cliente necessita de baixa a média concentração de oxigênio para o qual a precisão não é essencial.			
<b>2. MATERIAIS NECESSÁRIOS</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cateter extra-nasal;</li> <li>• Fluxômetro;</li> <li>• Umidificador de Oxigênio;</li> <li>• Água destilada;</li> <li>• Régua de gases – oxigênio, ar comprimido e vácuo.</li> </ul>			

### 3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

#### Normas Gerais:

- Trocar a água dos umidificadores de oxigênio por cateter extra-nasal todos os dias após o banho e repor quando necessário. Utilizar apenas água destilada;
- Colocar identificação com o nome do funcionário e a data;
- Trocar o intermediário da oxigenioterapia por cateter extra-nasal conforme rotina da unidade, na alta ou na suspensão do uso de oxigênio;
- Seguir os passos de desinfecção conforme o POP/DE/HU: **“Cuidados com produtos da Assistência Ventilatória e Inaloterapia”**. Disponível em: [www.hu.ufsc.br](http://www.hu.ufsc.br);
- Prescrição da terapêutica inalatória é de responsabilidade médica;
- A equipe de enfermagem é responsável no cuidado e manutenção da terapêutica de oxigenação;
  1. Verificar a prescrição médica identificando o percentual de oxigênio a ser administrado;
  2. Reunir os materiais e equipamentos necessários;
  3. Explicar ao paciente e aos familiares o procedimento e a sua necessidade;
  4. Lavar as mãos;
  5. Administrar água destilada de acordo com o nível indicado no frasco;
  6. Instalar o fluxômetro na fonte de oxigênio e o frasco umidificador ao fluxômetro;
  7. Testar o funcionamento do sistema;
  8. Posicionar o cliente em posição de semi-fowler;
  9. Instalar o catéter extranasal;
  10. Lavar as mãos;
  11. Observar se há laceração da pele ( atrás da orelha e narinas);
  12. Registrar no prontuário: data e hora do procedimento; o método de administração de oxigênio, taxa do fluxo, permeabilidade do catéter, reação do paciente e avaliação respiratória.
  13. Trocar o catéter extranasal apenas quando estiver sujidade, pois permanecerá até a alta do paciente ou suspensão da terapêutica com oxigênio.

#### 4. REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Hospital Universitário. **Manual de procedimentos operacionais de rotinas básicas da clínica médica I (CM1)**. Atualizado em 2013.

\_\_\_\_\_. Procedimento Operacional Padrão/ DE/HU: “**Cuidados com produtos da assistência ventilatória e inaloterapia**”. Disponível em: [www.hu.ufsc.br](http://www.hu.ufsc.br);

PRADO, Marta Lenise do et al (Org.). **Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem**. 3. ed. Florianópolis: Ufsc, 2013. 548 p. Revisada e ampliada.